

Durkheim – 1858 a 1917

- 3ª República Francesa – capitalismo francês
- Problemas sociais – não são contradições de classe, mas sim ausência de regras morais de conduta (fragilidade moral)
- Educação: principal organismo de socialização
- A Sociologia de Durkheim foi introduzida na Faculdade de Educação, em Paris

Influências

- Herbert Spencer: adoção de modelos biológicos
- Alfred Spinas: consciência coletiva; as leis reguladoras da vida social são irreduzíveis a outros domínios
- Wilhelm Wundt: psicologia experimental

Questões diversas

- Durkheim fundou a revista L'Anne Sociologique
- Não adotou a perspectiva de Comte que, a partir da dedução de fatos particulares, alcançava leis universais, como a lei dos 3 estados

Sociologia

- Método científico para a investigação de leis e das relações entre os grupos sociais

- A exterioridade dos fatos sociais permite a compreensão da sociedade e de seu conjunto de ideais

Sociedade

- Fato irreduzível a outros campos
- Consciência coletiva: sistema de representações coletivas; exemplo: linguagem
- São fatos de natureza específica e diferente dos fatos psicológicos e individuais
- Representações coletivas: aspectos intelectuais e emocionais cuja determinação é direta

Método e papel da Sociologia

- Método: exame das representações permanentes, como obras de arte, sistema jurídico, educacional, além da estatística
- O papel seria formular um pensamento ético para cada sociedade e, portanto, a pedagogia e a educação são fundamentais

Funções da educação

- Função Una: ensinar valores comuns aos indivíduos
- Função Diferenciadora: ensinará a cada setor social a assumir seu lugar específico, particular no organismo social
- O indivíduo a absorve e a torna sua, como consciência moral, como a continuidade

entre o indivíduo e a sociedade, o psíquico e o moral

Fato social

- Observação empírica e análise criteriosa da sociedade para formação de uma nova ordem social
- Fato social: coisa ignorada
- Exerce pressão sobre os indivíduos, é exterior e impositiva – maior que o indivíduo
- Forma de agir e de pensar que são impostos – coercitividade: só é sentida quando nos opomos a ela
- Exemplos de fatos sociais: idioma, leis, organização familiar, cultura...

Fato social

- Agir, pensar e sentir exteriores aos indivíduos com poder de coerção por sua imposição
- Características gerais do fato social: exterioridade, objetividade e constrangimento
- Formação de duas consciências: coletiva (herança comum de uma sociedade, com caracteres distintos e singulares) e individual (caráter, temperamento, hereditariedade e relativa à autonomia pessoal)

Indivíduo

- É construído pela sociedade, é determinado pelo fato social

- “Tábula rasa”

Sociedade

- É maior que a soma dos indivíduos – possui uma dinâmica própria
- Uma entidade moral duradoura que une diferentes gerações
- Tem como fim engrandecer o indivíduo e fazê-lo humano através da incorporação e aceitação de valores sociais
- Cada sociedade impõe seu grau de constrangimento sobre as pessoas e a autonomia das consciências individuais

Método de Durkheim

- Tomar o fato social como coisa ignorada, como algo além da aparência e de sua suposta proximidade
- Não se assumem valores ou preconceitos, os fatos sociais devem ser analisados
- Os valores são constatados e o sociólogo não deve assumir valores durante a análise
- Os valores sociais devem prevalecer

Fundamental

- O sujeito (quem conhece) observa empiricamente a sociedade e passa isso para o plano teórico
- Apreende passivamente – imposição do objeto (fato social)

Harmonia social

- É o que importa a Durkheim
- Integração, solidariedade e ordem
- Noção de ação social: não é interacionista como em Weber e é influenciada pelo meio social sem que haja interação efetiva, além de situar a ação social no seu meio ou ambiente, sendo interior e exterior, transcendendo o que as pessoas assimilam, é a consciência coletiva

Sociedade

- Normal: solidária em todas as suas partes
- Patológica ou anômica: ausência de solidariedade

Anomia

- Ausência de regras morais de conduta social para os indivíduos
- Essa é a origem dos conflitos sociais
- Surge com o desenvolvimento social, do não desenvolvimento das formas de governo ou mesmo leis atrasadas
- Exemplo: capital x trabalho
- Existe pela ausência de leis trabalhistas para regular a situação

Exercícios

1. De acordo com Émile Durkheim, os fatos sociais são características que moldam o comportamento dos indivíduos em sociedade. Os fatos sociais são definidos pelo autor como sendo:

- a) Exteriores ao indivíduo, expressivos e generalizados.
- b) Generalizados, expressivos e naturais.
- c) Exteriores ao indivíduo, coercitivos e generalizados.
- d) Coercitivos, naturais e expressivos.

2. A sociologia, para Durkheim, deveria ocupar-se do estudo das sociedades no intuito de:

- a) conhecer a fundo o ser humano e suas diversas facetas perante a sua interação com o outro, priorizando sua individualidade.
- b) Entender a fundo os processos sociais que formam a realidade social do Homem, atentando principalmente aos aspectos gerais, e não aos individuais.
- c) Descobrir e tratar todos os males humanos que afligem a sociedade, tendo como objetivo a formação de uma raça humana perfeita.
- d) A criação de uma seita científica, com o objetivo de construir o verdadeiro conhecimento em busca da perfeição humana.

3. (UFU) – *A concepção da Sociologia de Durkheim se baseia em uma teoria do fato social. Seu objetivo é demonstrar que pode e deve existir uma Sociologia objetiva e científica, conforme o modelo das outras ciências, tendo por objeto o fato social.* ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 336.

Em vista do exposto, assinale a alternativa correta.

- a) Segundo Durkheim, a primeira regra, e a mais fundamental, é considerar os fatos sociais como coisas para serem analisadas.
- b) Durkheim demonstrou que o fato social está desconectado dos padrões de comportamento culturais do indivíduo em sociedade e, portanto, deve ser usado para explicar apenas alguns tipos de sociedade.
- c) O estado normal da sociedade para Durkheim é o estado de anomia, quando todos os indivíduos exercem bem os fatos sociais.
- d) A solidariedade orgânica, para Durkheim, possui pequena divisão do trabalho social, como pode ser demonstrada pela análise dos fatos sociais da sociedade.

4. (Unimontes) Coube a Émile Durkheim (1858-1917) a institucionalização da Sociologia como disciplina acadêmica. Para o sociólogo clássico francês, a sociedade moderna implica uma diferenciação substancial de funções e ocupações profissionais. Sobre as análises desse autor, é correto afirmar:

- a) O problema social é estritamente econômico e depende de vontades individuais.
- b) O desenvolvimento da sociedade moderna deve passar por um processo de ruptura social e permanente anomia.
- c) A questão social é também um problema de moralização e organização consciente da vida econômica.
- d) Para Durkheim, na sociedade moderna não há possibilidades de desenvolvimento das coletividades, por necessitar de novos pactos políticos dos governantes.

5. (Unioeste) – “Solidariedade orgânica” e “solidariedade mecânica” são conceitos propostos pelo sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917) para explicar a ‘coesão social’ em diferentes tipos de sociedade. De acordo com as teses desse estudioso, nas sociedades ocidentais modernas, prevalece a ‘solidariedade orgânica’, onde os indivíduos se percebem diferentes embora dependentes uns dos outros. A lógica do mercado capitalista, entretanto, baseada na competição individualista em busca do lucro, pode corromper os vínculos de solidariedade que asseguram a coesão social e conduzir a uma situação de ‘anomalia’.

De acordo com os postulados de Durkheim, é CORRETO dizer que o conceito de “anomalia” indica:

- a) a solidariedade que as pessoas demonstram quando entoam cantos nacionalistas e patrióticos em manifestações públicas como os jogos das seleções nacionais de futebol.
- b) uma situação na qual aqueles indivíduos portadores de um senso moral superior devem se colocar como líderes dos grupos dos quais fazem parte.
- c) a condição na qual os indivíduos não se identificam como membros de um grupo que compartilha as mesmas regras e normas e têm dificuldades para distinguir, por exemplo, o certo do errado e o justo do injusto.
- d) a necessidade de todos demonstrarem solidariedade com os mais necessitados.

6. (UFU) Leia o excerto abaixo.

“[...] O centro dos primeiros sistemas da natureza não é o indivíduo, é a sociedade. É ela que se objetiva e não mais o homem”. RODRIGUES, J. A. (Org.) Durkheim. São Paulo: Ática, 1978. p.201-202.

Nesse trecho, Durkheim propõe romper com o humanismo antropocêntrico dos modernos em favor de um novo modelo de conhecimento baseado no sociocentrismo. Não mais o homem, mas a sociedade aparece como centro do conhecimento porque, para Durkheim,

- a) a sociedade é o modelo dos primeiros sistemas lógicos.
- b) os primeiros sistemas lógicos se fundem com a natureza.
- c) a consciência coletiva corresponde à totalidade dos conhecimentos individuais.
- d) a proeminência da estrutura social se realiza em detrimento do acontecimento.

7. (UEG) O objeto de estudo da sociologia, para Durkheim, é o fato social, que deve ser tratado como “coisa” e o sociólogo deve afastar suas prenoções e preconceitos. A construção durkheimiana do objeto de estudo da sociologia pode ser considerada

- a) positivista, pois se fundamenta na busca de objetividade e neutralidade.
- b) dialética, pois reconhece a existência de uma realidade exterior ao pesquisador.
- c) kantiana, pois trata da “coisa em si” e realiza a coisificação da realidade.
- d) nietzschiana, pois coloca a “vontade de poder” como fundamento para a pesquisa.
- e) weberiana, pois aborda a ação social racional atribuída por um sujeito.

8. (Ufu) A Sociologia surge no século XIX, momento marcado por uma intensa crise social na Europa. Émile Durkheim não deixou de ser

influenciado por esse contexto. Nesse sentido, um dos seus objetivos era fazer da Sociologia uma disciplina científica capaz de criar repostas aos desafios enfrentados pela sociedade moderna.

Entre os desafios, colocava-se a crescente contradição entre capital e trabalho, entendida pelo autor como um exemplo dos efeitos de um estado de anomia, caracterizado

a) pela excessiva regulamentação estatal sobre as atividades econômicas.

b) pela intensificação dos laços de solidariedade mecânica no interior das corporações.

c) pela ausência de instituições capazes de exercerem um poder moral sobre os indivíduos.

d) pelo aprofundamento da desigualdade econômica.

9. (UPE) O objeto de estudo de uma ciência é aquilo que ela estuda. Assim, o objeto de estudo da Sociologia é o conjunto de relacionamentos que os homens estabelecem entre si, na vida em sociedade, em um determinado momento histórico. Como os fenômenos sociais sofrem modificações ao longo do tempo, os sociólogos possuem ideias diferentes acerca do objeto de estudo.

Sobre isso, qual das alternativas a seguir está CORRETA?

a) Para Émile Durkheim, a sociedade só pode ser entendida com base na compreensão das regras e normas coletivas que orientam a vida dos indivíduos.

b) Para Max Weber, o objeto de estudo da Sociologia são as ações sociais, aquelas executadas pelo indivíduo com base em ações coletivas.

c) Para Karl Marx, as relações que os homens estabelecem entre si, com base na ação social racional, visando aos valores, devem ser entendidas como o objeto de estudo da Sociologia.

d) Para Émile Durkheim, os fatos sociais são formas de comportamento individualizado, que influenciam na criação das normas e regras coletivas de convivência.

e) Para Karl Marx, as classes sociais são um conceito importante para se entenderem as relações de produção na sociedade feudal.

10. (UEG) A experiência tem mostrado ser prejudicialíssima ao Estado e contrária à humanidade a remoção dos índios dos lugares onde estão acostumados a viver, para outros remotos, o que se prova com o infeliz resultado da mudança do gentio Xavante, que, habitando entre os rios Tocantins e Araguaia, e devendo formar-se-lhes povoações nas suas margens, foram removidos para uma aldeia distante pouco mais de 20 léguas de Vila Boa de Goiás, aonde quase todos morreram, e outros desertaram, perdendo, desta forma, o Estado não só a grande despesa, que se havia feito no seu descimento, mas um tão grande número de vassalos. MEMÓRIA de Francisco José Rodrigues Barata, 1806. In. PALACIN, Luiz; GARCIA, Ledonias F.; AMADO, Janaína. História de Goiás em documentos: colônia. Goiânia: Editora da UFG, 1995. p. 74. (Adaptado).

Utilizando-se os pressupostos conceituais da sociologia de Durkheim, o que aconteceu com os indígenas Xavante pode ser explicado como um exemplo de

a) coerção do fato social, já que os indígenas foram coagidos a se mudarem contra a sua vontade.

- b) alienação social, uma vez que os indígenas sucumbiram diante da alteração brusca de seus valores.
- c) ausência de solidariedade social dos habitantes de Vila Boa com o sofrimento indígena.
- d) inadaptação dos indígenas ao sistema de divisão social de trabalho do colonizador.

Gabarito:

1. C. As características do fato social são coercitividade, exterioridade, objetividade e generalidade.

2. B. A sociedade é o objeto de estudo da Sociologia e não o indivíduo, como ocorre na sociologia weberiana.

3. A. O fato social é uma coisa ignorada, ou seja, algo que não conhecemos de fato e sobre o qual temos apenas impressões e opiniões.

4. C. A sociedade deve ser coesa e articulada em todas as suas esferas, segundo regras de conduta sociais e morais.

5. C. Anomia é a ausência de regras morais de conduta que faz com que o indivíduo não se veja mais inserido em dado quadro social.

6. A. A análise dos fatos sociais e das instituições fornece um quadro lógico mais preciso que a análise dos indivíduos.

7. A. O Positivismo defende que o pesquisador tenha uma postura neutra e objetiva diante de seu objeto de estudo, seja ele qual for.

8. C. Pela ausência de instituições capazes de exercerem um poder moral sobre os indivíduos.

9. A. Durkheim estuda os fatos sociais e não as ações individuais.

10. A. As tribos indígenas foram obrigadas a adotarem-se modos de vida que em nada preservava suas tradições culturais por imposição do avanço do chamado “homem branco”. A coerção é um dos meios que a sociedade utiliza para moldar seus indivíduos.